

O presente número da revista **Ensaio FEE** representa uma mudança em relação à linha editorial até então seguida. A diversidade e a amplitude dos temas tratados em cada número vêm exigindo constante reformulação em sua forma. Esta a razão que nos leva, a partir deste número, a centrarmos não em **uma**, mas em **várias** seções temáticas, que passam a explicitar, na própria capa da publicação, o espectro de todos os artigos da Revista.

Além disso, procurando adequá-la à maioria das revistas nacionais, os textos deverão seguir nova **Orientação para Apresentação de Artigos**, publicada no final desta edição, onde procuraremos contemplar artigos com no máximo 30 laudas, em áreas temáticas não mais delimitadas previamente.

Seguindo essa orientação, centramos este número da Revista em três eixos temáticos. No primeiro, de natureza mais propriamente teórica, há três artigos. Pela ordem, Otaviano Canuto e Reynaldo Ferreira Jr. discutem o conceito de “assimetria de informação” dos novos-keynesianos, buscando “revelar” o caráter “keynesiano” do pensamento de Stiglitz. Na seqüência, Márcio Holland discute o conceito de “expectativas” dos agentes econômicos sob a dinâmica da taxa de câmbio. Por fim, John Wilkinson discute a contribuição da “teoria francesa das convenções”, com vistas à aplicação em estudos agroalimentares.

No segundo eixo temático, incluímos artigos que tratam de questões mais propriamente vinculadas à mundialização, à integração e ao desenvolvimento regional. No primeiro deles, o colega da FEE, André Luís Forte Scherer, discute, a partir da noção de “mundialização do capital” — proposta pelo Professor François Chesnais —, as “raízes financeiras” do investimento direto estrangeiro no Brasil. Na seqüência, o colega da FEE, Luiz Augusto Estrella Faria, discute a “integração” e o desenvolvimento do Cone Sul, sob um enfoque da Escola da Regulação. No terceiro artigo, André Moreira Cunha analisa a crise asiática sob uma inovadora ótica: incorpora importantes aspectos financeiros não “perceptíveis” através da análise convencional.

No terceiro eixo, estão incluídos três outros artigos. O primeiro deles é de autoria do colega da FEE, Raul Luís Assumpção Bastos, que, em estudo de natureza teórica, analisa recentes aportes à adoção das novas tecnologias de automação e suas implicações em termos de escalas. O segundo artigo é de José Celso Cardoso Jr., que trata das transformações na composição do emprego e de seus reflexos no perfil distributivo da economia brasileira. Finalmente, a colega da FEE, Mercedes Rabelo, analisa o problema da descentralização da saúde no Brasil, enfocando o caso dos municípios gaúchos.

*Cabe ainda referirmos que, por mais paradoxal que possa parecer, a revista **Ensaio FEE** mudou, porque continua sendo a mesma. Sua própria natureza implica contínua e permanente perseguição a novas frentes teóricas, o que a leva constantemente a renovar e a reavaliar, criticamente, os avanços no campo do conhecimento em economia e ciências sociais. Tais objetivos, aliás, consolidaram sua posição como importante publicação nacional.*

A todos os Editores que nos antecederam — em especial ao colega Enéas Costa de Souza — o nosso agradecimento e reconhecimento pelo esforço conjunto por eles capitaneado, que frutificou no reconhecimento e na respeitabilidade da Revista, como foro privilegiado do debate crítico das questões sócio-econômicas regionais e nacionais.

Queremos igualmente expressar nosso agradecimento aos membros do Conselho de Redação, que se manifestaram com críticas e sugestões à redefinição editorial da Revista. Agradecemos também à valiosa equipe da Revista, integrada por Ana Lúcia da Silva e Lilia Pereira Sá, na Secretaria Executiva; por Jadir Vieira Espinosa, como Auxiliar Técnico; e pelas estagiárias Luciana Sartoni Pedroso e Daniela Miriam Fagundes de Freitas Lima. Gostaríamos, ainda, em nome da Revista e da FEE, de registrar um agradecimento especial a esta última — a Daniela — pela elaboração e criação da nova capa da Revista, que apenas reiterou, sem surpresas, seu talento frente a um promissor futuro profissional.

O Editor